

FUTEBOL

SANTIAGO, março — pela Pa-nair do Brasil — Um jornal da tarde anuncia, em manchete, que o Chile “cerró el paraguas”, o que literalmente quer dizer que fechou o guarda-chuva, mas na verdade conta que a seleção chilena pôs fora de combate a paraguaia, no sul-americano de futebol.

Foi belíssima, a tarde de domingo no Estádio Nacional. O jogo começou depois das cinco horas, sob um sol dourado, o estádio completamente cheio. A multidão sofreu muito no primeiro tempo, quando os “paraguas” perderam apenas de um a zero e pareciam querer reagir a sério; mas no segundo tempo os chilenos fizeram mais quatro pontos e tomaram conta do campo completamente. 50 mil pessoas cantaram o Hino Nacional e fizeram tochas de papel na luz do crepúsculo, felizes da vitória. Só falta bater os argentinos para que o Chile tenha, pela primeira vez, o campeonato sul-americano; daqui até a quarta-feira, 30, a multidão estará praticamente suspensa, indiferente a tudo o que se disser sobre política e tudo mais, à espera da grande tarde...

* * *

“O Cangaceiro” foi lançado ao mesmo tempo em nove cinemas de Santiago e durante 8 semanas produziu encheretes em 2 cinemas; ainda está no cartaz. No último Carnaval houve muita gente (inclusive o nosso encarregado de negócios) que se fantasiou de cangaceiro, e a “Mulher Rendeira” andou em tôdas as bôcas.

Os chilenos nos perguntam, entusiasmados, se vão aparecer muitos filmes brasileiros assim. Nós respondemos que é capaz, desconversamos, perguntamos onde está cantando Malu Gatica, mudamos de assunto...

25/3/55 R. B.